

Exma. Senhora.

Presidente da Assembleia Municipal de Lisboa

Arq. Helena Roseta

Requerimento Nº2/MPTAML/2014

A 18 de Fevereiro, deste ano, a Assembleia Municipal de Lisboa aprovou por unanimidade a recomendação apresentada pelo MPT, com o título "Pela salvaguarda e dignificação do Aqueduto das Aguas Livres".

Ultimamente, tem vindo a público diversas notícias que dão conta do avanço do processo de construção de um parque de estacionamento subterrâneo junto ao jardim do Príncipe Real e da contestação pública relativa a este projeto, pelo impacto negativo causado.

Considerando a proximidade do Aqueduto das Aguas Livres, esta obra de construção em profundidade pode afetar uma possível candidatura do Aqueduto a Património da Humanidade da UNESCO.

O Sr. Presidente da Câmara, António Costa, disse em Junho que é "negativo" construir ali um parque subterrâneo mas acrescentou que ele poderá ser "uma mais-valia" caso resolva o problema do estacionamento de residentes e não ponha em risco o jardim.

Face aos últimos acontecimentos e à porta entreaberta por parte do executivo, o Partido da Terra vem requerer a V. Exa. Que se digne, nos termos da alínea g) do artigo 15º do Regimento da Assembleia de Lisboa, a solicitar à Câmara Municipal de Lisboa os seguintes esclarecimentos:



1. A Câmara Municipal de Lisboa possui já todos os elementos necessários à aprovação do referido parque (pareceres e estudos de impacto)?
2. Dos elementos da posse do município, quais os impactos negativos e positivos que advém da construção deste equipamento?
3. A Câmara Municipal de Lisboa vai aprovar a construção do parque de estacionamento subterrâneo no local supracitado?

O Grupo Municipal do MPT

**António Manuel de Freitas Arruda**

Lisboa, em 31 de Julho de 2014

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA

Proc. \_\_\_\_\_

ENT. 2508/SG/DAOSM/GAAM/

DATA: 31 JUL. 2014